

-

TEXTOS  
ANALÓGICOS  
Contos Brasileiros

## Sumário

PEQUENO MAPA DO TEMPO.....	5
Sr. MYZPT.....	7
A AMAZONIA É NOSSA .....	11
MAKE WAKANDA GREAT AGAIN .....	13
AS AVENTURAS DE RAUL SEIXAS NA CIDADE DE THOR.....	15
TEORIAS CONSPIRATÓRIAS E SEGREDOS.....	17
VIÚVA NEGRA – BIOGRAFIA NÃO AUTORIZADA.....	19
TERRORISTAS EM APUROS .....	20
EDUCAÇÃO .....	23
O RABO DO CACHORRO DE ALCIBÍADES.....	26
POBRE PRIME .....	29
MUNICÍPIOS.....	31
AS LEIS .....	33
NO TRIBUNAL .....	34
JOVEM GUARDA REVISITADA .....	35
A CENSURA. QUAL CENSURA?.....	38
EMO-MENSAGEM.....	40
A LINGUA DO “P” .....	41
RESULTADOS COMPROVADOS DO POLITICAMENTE CORRETO ....	43
CORRUPÇÃO .....	45
A JUSTIÇA.....	47
GALERIA DOS FILÓSOFOS GENUINAMENTE BRASILEIROS.....	48
SACOLAS DE PLÁSTICO .....	49
SOBRE SOCIALISTAS DE IPHONE E WOKES .....	51

DESIGUALDADE.....	53
MARINET SELVA.....	54
NO SEX-SHOP.....	55
DEMOCRACIA, BUT NO QUITTE.....	57
ANIMAL'S GAME.....	59
AS ÁGUAS DE MARÇO.....	61
D.ZEZÉ E OS GADGETS .....	65
GALERIA DOS FILÓSOFOS GENUINAMENTE BRASILEIROS.....	68
A BUROCRACIA .....	69
PALAVRATÓRIO .....	71
PROGRESSISMO.....	73
EM BUSCA DO CÓDIGO PERDIDO.....	75
IN HEAVEN .....	77
O FANTASMA 90 ANOS.....	79
LUGARES RADICAIS PARA VISITAR NO RIO DE JANEIRO .....	80
A NATUREZA FEMININA E O MACHISMO .....	82
A AMEAÇA GRAMSCIANA.....	84
VERUS .....	87
ROCK CONSERVADOR.....	89
GALERIA DOS FILÓSOFOS GENUINAMENTE BRASILEIROS.....	92
ROCK CONSERVADOR.....	93
EXAME DO E-NEM .....	96
40 DICAS PARA OUVIR QUANDO SE TEM 25 ANOS.....	97
GALERIA DOS FILÓSOFOS GENUINAMENTE BRASILEIROS.....	100
PESSIMISMO .....	101

Se você acha o que eu digo fascista  
Mista, simplista ou antissocialista  
Eu admito, você tá na pista  
Eu sou Ista, eu sou Ego.

Raul Seixas

## **PEQUENO MAPA DO TEMPO**

*“Eu tenho medo e já aconteceu, eu tenho medo e ainda está por vir.”*

BELCHIOR

Entramos no ano 2025, quarenta anos depois da redemocratização, depois de 20 anos do regime militar. Falamos de um mapa dos últimos 60 anos.

Neste pequeno mapa do tempo está desenhado o motivo pelo qual o Brasileiro caminha para a morte pensando em vencer na vida, toda as nossas mazelas descritas por Renato Russo em “Perfeição” e nosso eterna pobreza intelectual que nos impede de sair do buraco social em que nos afundamos dia a dia.

Nos primeiros 20 anos que eu vivi, o Brasil era chamado de “O País do futuro” e seu povo era tido como pacífico, convivendo com todas suas diferenças culturais e sociais. Atualmente é um dos países mais perigosos e violentos do mundo.

O que aconteceu para o Brasil ficar adormecido tanto tempo sem sinais de que vai acordar?

As duas ou três gerações de brasileiros que nasceram logo após a segunda Guerra tiveram uma visão geral desse mapa com tudo que aconteceu no mundo pós-guerra e particularmente no Brasil até esses últimos anos, já no Século 21.

Viram a reconstrução de países da Europa pelos EUA, a recuperação do Japão, o surgimento dos tigres asiáticos; Viram a Rússia, a China e a Índia entrando no capitalismo de mercado; Viram os EUA usando a mão de obra chinesa mais barata nos seus produtos e os chineses saírem dos campos de arroz para os parques petroquímicos.

A China virou uma potência mundial, todos progrediram e os ricos ficaram mais ricos.

Neste ciclo de riqueza e desenvolvimento, o Brasil e o resto da América do Sul, no grupo dos países subdesenvolvidos, ficaram olhando, parados e perdendo tempo discutindo picuinhas domésticas.

Os militares ainda tentaram abrir um caminho de exploração das nossas riquezas minerais com a transamazônica e tentaram entrar no mercado de energia nuclear mas foram impedidos pelos países ricos.

A modernização e o uso de novas tecnologias no Brasil ficou dependendo do avanço científico desenvolvido por outros países e sempre chegando com anos de atraso.

A redemocratização começou mal. O primeiro presidente civil após o regime militar morreu antes da posse deixando o país sem rumo por quatro anos no meio de convulsões sociais, pandemia da Aids e uma hiperinflação nunca vista neste país. Começou aí uma série de vice-presidentes que, despreparados ao quadrado, deixaram o Brasil em compasso de espera.

Foi neste contexto, com comunistas anistiados mas destilando ódio que foi formada a assembleia constituinte de 1988. Não poderia sair nada de bom para o país ou para a população.

O Próximo presidente eleito, muito audaz e liberal para o sistema que estava se formando, foi “impichado” sem misericórdia pelos novos partidos, todos de orientação socialista com a ajuda da imprensa e sob os aplausos da massa ignara deixando o país por mais quatro anos sem perspectivas.

Quando eu era ainda criança e corria nos quintais sentindo o cheiro de castanhas de caju assando, figuras como Brizola, Maluf, que seriam futuros governadores, FHC e José Serra (senador até 2022) já se reuniam com comitês políticos e planejavam os protestos da UNE. Na minha adolescência, José Dirceu e Lula já estudavam meios de como usar os trabalhadores para alcançar seus objetivos de poder.

30 anos depois FHC se tornaria o terceiro Presidente pós regime militar eleito pelo partido idealizador do nosso sistema político perdulário e ineficiente.

Por coincidência, ele e Lula foram os únicos a completarem ilesos os mandatos com reeleição, não importando os males que fizeram ao país como a degradação das estatais e Forças Armadas, a erupção da corrupção e das facções do crime organizado além das benesses aos bancos e aos mais ricos. São os grandes responsáveis, quando se fala na real desigualdade social.

Lula, o quarto, deixou como legado do seu governo o maior esquema de corrupção da história e sua sucessora Dilma, por incompetência sofreu o segundo Impeachment na república neste pequeno mapa, deixando o Brasil de novo à deriva e sem projeções pro futuro.

O Sexto presidente eleito não pôde governar, Bolsonaro foi abalroado pelo sistema e pela pandemia e foi substituído pelo STF. Foram mais quatro anos sem decolar.

Belchior falou há 50 anos atrás que nossos ídolos ainda são os mesmos, e eu digo que nossos políticos ainda são os mesmos e nós continuamos repetindo os mesmos erros.

Não deu certo e já aconteceu. Não vai dar certo e ainda está por vir.

Nos próximos cem anos nada mudará com este modelo político.

O próximo presidente (e os seguintes) é o mais do mesmo.

## ***Sr. MYZPT***

Recebi com surpresa a mensagem de um amigo que eu não via há muito tempo, a quem dei o cognome de Sr. Myzpt por causa de seu nome impronunciável.

A mensagem dizia:

“Tô na área. Se deletar é zênite”. Meu amigo não tinha absorvido todas as nuances da língua brasileira.

O Sr. Myzpt, ( O nome é uma referência abreviada ao vilãozinho da quinta dimensão conhecido como Mxyzptlk, que gostava de azucrinar o Superman nas histórias em quadrinhos dos anos 60).

O Sr. Myzpt, eu dizia, é um turista interplanetário que mora no Planeta Kromus relativamente perto do nosso sistema solar (apenas 8 anos-luz) depois da estrela Próxima Centauri, virando à esquerda, segundo ele.

Conheci o Sr. Myzpt durante uma bebedeira num bar do Méier nos anos 80, e nos tornamos amigos muito devido ao fato de ter eu bebido além da conta por causa da Marina, naquelas hora já minha ex-namorada, o que não me impediu de ficar espantado, não com o fato do baixote orelhudo ser um

ET, mas por ele acabar com quase todas as bebidas do bar e não ficar bêbado.

Me falou que vinha ao meu planeta de tempos em tempos, um planeta “agitado”, a cada 40 anos. Explicou que, embora parecesse muito tempo para nós, os Kromunianos tinham uma vida muito mais longa que os humanos, viviam até dizer chega.

- Como ...chega?

Ele me disse que os Kromunianos depois de mil anos viajando por todo o universo, depois de ver tudo que tenha para ser visto, quando ficam de saco cheio vão ao Alto Conselho do Poder Kromuniano e dizem: Chega!

É desintegrado no ato e vai para a dimensão dos seres etéreos por toda a eternidade.

Eu tentava lembrar de outras pérolas kromunianas quando ele se materializou na minha sala e após as efusivas saudações universais sentou no sofá me parecendo meio desanimado.

- O que houve? Perguntei.

-Onde estão os humanos divertidos? Perguntou. E sem me deixar responder falou que tudo parecia estar diferente desde a última vez que esteve aqui, as ruas vazias e escuras, sem agitação, sem música e festas.

-Sobrevoei a cidade, o Méierr, (ele tinha um sotaque parecido com o alemão) a Tijuca, o centro da cidade maravilhosa, e está tudo totalmente err...vazio.

- As coisas mudaram nestes 40 anos meu amigo, infelizmente não é mais seguro ficar nas ruas à noite...e

Expliquei ao meu amigo que as pessoas agora não saíam mais para ir ao cinema ou ao Zoológico como antes.

- Podemos ver foot-ball? no maior da galáxia, com cem mil humanos gritando de um lado e cem mil gritando do outro.

- Não, esqueça, o velho maracanã não existe mais. Por uma questão de segurança foi construída uma nova arena para 70 mil torcedores, com torcida única para evitar alguma tragédia.

(Nós dois fomos ver um Flamengo x Vasco no antigo Maracanã junto com mais de cento e vinte mil pessoas saindo “pelo ladrão”.)

- Fortunatamente, os romanos não tiveram a mesma ideia com seu Coliseu. (Sussurrou)

Brasileiros terráqueos parecem estar muito desanimados...

Tive que concordar com meu amigo interestelar, eu sentia saudade do tempo em que todos saíam às ruas para se divertir. Para mim o passado parece sempre ser melhor que o presente, e quando isso acontece significa que as coisas estão piorando.

Enquanto bebíamos caipivodka, que ele adorava, relembramos quando ele veio na última visita, os lugares onde a gente foi e como as pessoas iam sem preocupações com a segurança. O cinema lotados, os teatros, os shows ao vivo, os bailes no clube da esquina, os bares cheios e as festinhas com a turma da rua.

- Aquela grande arena de lona.

- O Circo? Já está em processo de extinção, assim como os parques de diversões.

- Mas ainda existir... pizza?

- Yes! Podemos pedir uma agora mesmo, eles trazem aqui...

- Uai! Why? Sr. Myzpt sem querer fez um trocadilho.

- É mais cômodo e mais barato. Eu acho melhor que sair procurando por aí. Talvez por estar ficando velho.

- Sem sair, não é bom comer pizza... ficando velho... o que quer dizer?

Lhe expliquei com uma frase do meu poeta preferido Morrissey que o tempo manda para nós uma fatura que pagamos com a perda gradual das pernas, visão e voz.

- Que triste, hem? Então melhor mudar minha rota para Urano, lá deve estar mais animado que Terra. Acho que o projeto dos Verusianos deu errado desta vez...

- Verusianos? O que quer dizer com... projeto....?

Sr. Myzpt pareceu surpreso e ter falado demais, mas explicou:

- Verus é uma civilização avançada em tecnologias de comunicação entre planetas, responsável pela introdução gradual e segura de programas de comunicação na terra, o projeto "Torre de Babel".

Fiquei sem saber o que falar ou se tinha compreendido bem.

- Não se preocupe, talvez na minha próxima viagem os resultados tenham sido alcançados...

- Na próxima... acho que não estarei mais por aqui.

- Eu saber... vai dar um "chega?"

- É mais ou menos isso aí ... e gargalhamos como se fôssemos iguais.

Lentamente Myzpt levantou-se e foi pro centro da sala demonstrando pesar.

- Não tem como ajudar para não envelhecer ?

- Não, não há ninguém que possa mudar, e não há para onde correr .

-Mas há sempre alguém para ajudar, e sempre um lugar para ir. Vamos para Urano...

Comovido, não pude fazer outra coisa a não ser abraçar meu amigo.

- Obrigado mas eu prefiro ficar neste meu lindo planeta ... e ver o que vai acontecer, mesmo que seja a terceira guerra.

- Então amigo, que seja feliz enquanto dure e depois nos encontraremos outra vez na dimensão dos seres etéreos.

Me despedi do meu amigo do espaço pela última vez desejando boa viagem.

- E eu digo... adeus!

Fez uma leve saudação e se Teletransportou.